

## Direção-Geral da Educação

## Despacho (extrato) n.º 13336/2013

Em cumprimento do disposto na alínea *b*) do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se público que foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna, na carreira e categoria, da técnica superior Maria Eulália Vieira Lopes, nos termos previstos no artigo 64.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação dada pelo artigo 35.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, com efeitos a 1 de junho de 2013, passando a trabalhadora a integrar um posto de trabalho do mapa de pessoal da Direção-Geral da Educação, mantendo a mesma posição remuneratória do serviço de origem, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

30 de setembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Fernando José Egidio Reis*.

207307953

## Despacho (extrato) n.º 13337/2013

Em cumprimento do disposto na alínea *b*) do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se público que foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna, na carreira e categoria, da técnica superior Maria José dos Reis Neves, nos termos previstos no artigo 64.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação dada pelo artigo 35.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, com efeitos a 1 de agosto de 2013, passando o trabalhador a integrar um posto de trabalho do mapa de pessoal da Direção-Geral da Educação, mantendo a mesma posição remuneratória do serviço de origem, a Direção-Geral da Administração Escolar.

30 de setembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Fernando José Egidio Reis*.

207308033

## Despacho (extrato) n.º 13338/2013

Em cumprimento do disposto na alínea *b*) do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se público que foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna, na carreira e categoria, do técnico superior Carlos Alberto Garez Gomes, nos termos previstos no artigo 64.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação dada pelo artigo 35.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, com efeitos a 1 de agosto de 2013, passando o trabalhador a integrar um posto de trabalho do mapa de pessoal da Direção-Geral da Educação, mantendo a mesma posição remuneratória do serviço de origem, a Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência.

30 de setembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Fernando José Egidio Reis*.

207308106

## Direção-Geral do Ensino Superior

## Despacho n.º 13339/2013

A requerimento do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Instruído e apreciado, nos termos do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio, o pedido de registo da criação do curso de especialização tecnológica em Sistemas Eletrónicos e Computadores, a ministrar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo;

Ouvída a Comissão Técnica para a Formação Tecnológica Pós-Secundária, nos termos da alínea *e*) do artigo 31.º do referido diploma legal;

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio:

Determino:

É registada, nos termos do anexo ao presente despacho, que dele faz parte integrante, a criação do curso de especialização tecnológica em Sistemas Eletrónicos e Computadores, a ministrar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo a partir do ano letivo de 2013-2014, inclusive.

7 de outubro de 2013. — O Diretor-Geral, *Prof. Doutor Vítor Magriço*.

## ANEXO

1 — Instituição de formação: Instituto Politécnico de Viana do Castelo — Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

2 — Denominação do curso de especialização tecnológica: Sistemas Eletrónicos e Computadores.

3 — Área de formação em que se insere: 523 — Eletrónica e automação.

4 — Perfil profissional que visa preparar: O técnico especialista em sistemas eletrónicos e computadores é o profissional que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, projeta, instala, mantém e repara sistemas eletrónicos e equipamentos de computadores.

5 — Referencial de competências a adquirir:

Utilizar instrumentos de simulação, teste e medida;  
 Desenhar e interpretar esquemas elétricos;  
 Interpretar e aplicar a informação de reparação de um equipamento;  
 Detetar avarias e executar as reparações adequadas;  
 Estabelecer programas e planos de manutenção de equipamentos eletrónicos e computadores;  
 Analisar, desenvolver e reparar sistemas que conjuguem eletrónica analógica digital, microcontroladores e lógica programável;  
 Desenvolver projetos de uma forma estruturada.

6 — Plano de formação:

Componente de formação (1)	Área de competência (2)	Unidade de formação (3)	Tempo de trabalho (horas)		ECTS (6)
			Total (4)	Contacto (5)	
Geral e científica . . . . .	Línguas e literaturas estrangeiras Gestão e administração . . . . . Gestão e administração . . . . . Matemática . . . . .	Inglês . . . . .	41	24	1,5
		Organização e Gestão de Empresas . . . . .	41	24	1,5
		Elementos de Comportamento Organizacional Matemática . . . . .	41	24	1,5
Tecnológica . . . . .	Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . .	Teoria de Circuitos e Sinais . . . . .	81	54	3
		Eletrónica Analógica . . . . .	81	54	3
		Sistemas Digitais . . . . .	162	108	6
		Desenho e Oficinas de Eletrónica . . . . .	162	108	6
		Microcontroladores . . . . .	81	54	3
		Lógica Programável . . . . .	189	126	7
		Instalação e Manutenção de Computadores Pessoais . . . . .	68	46	2,5
		Manutenção de Sistemas Eletrónicos . . . . .	41	28	1,5
Em contexto de trabalho	Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . . Eletrónica e automação . . . . .	Projeto Final . . . . .	54	36	2
		Estágio . . . . .	220	154	8,5
		<i>Total</i> . . . . .	360	360	13
			1 622	1 200	60

7 — Áreas disciplinares em que o candidato deve ter obrigatoriamente aprovação para os efeitos previstos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio: Não são fixadas.

8 — Número máximo de formandos:

Em cada admissão de novos formandos: 40;

Na inscrição em simultâneo no curso: 50.

9 — Plano de formação adicional (artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio):

Componente de formação (1)	Área de competência (2)	Unidade de formação (3)	Tempo de trabalho (horas)		ECTS (6)
			Total (4)	Contacto (5)	
Geral e científica . . . . .	Matemática . . . . .	Matemática . . . . .	200	150	7,5
	Física . . . . .	Física . . . . .	200	150	7,5
	<i>Total</i> . . . . .		400	300	15

#### Notas

Na coluna (4) indicam-se as horas totais de trabalho de acordo com a definição constante do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro.

Na coluna (5) indicam-se as horas de contacto, de acordo com a definição constante da alínea *d*) do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio.

Na coluna (6) indicam-se os créditos segundo o *European Credit Transfer and Accumulation System* (sistema europeu de transferência e acumulação de créditos), fixados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro.

207307289

#### Despacho n.º 13340/2013

Através do Despacho n.º 19543/2008 (2.ª série), de 23 de julho, foi registada a criação do curso de especialização tecnológica em Automação e Energia na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu e autorizado o seu funcionamento a partir do ano letivo de 2008-2009.

Solicitou, entretanto, o Instituto Politécnico de Viseu, o registo da alteração das áreas disciplinares em que o candidato deve ter obrigatoriamente aprovação para os efeitos previstos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio, do número máximo de formandos em cada admissão de novos formandos e do número máximo de formandos que podem estar inscritos em simultâneo no curso.

Assim:

Apreciado o pedido nos termos do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio;

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio:

Determino:

Os n.ºs 7 e 8 do anexo ao Despacho n.º 19543/2008 (2.ª série), de 23 de julho, que registou a criação do curso de especialização tecnológica em Automação e Energia na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu, passam a ter a redação constante do anexo ao presente despacho.

7 de outubro de 2013. — O Diretor-Geral, *Prof. Doutor Vítor Magriço*.

#### ANEXO

#### Alteração do anexo ao Despacho n.º 19543/2008 (2.ª série), de 23 de julho

7 — Áreas disciplinares em que o candidato deve ter obrigatoriamente aprovação para os efeitos previstos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio: Física ou Matemática.

8 — Número máximo de formandos:

Em cada admissão de novos formandos: 30

Na inscrição em simultâneo no curso: 60

207307231

#### Despacho n.º 13341/2013

A requerimento do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Instruído e apreciado, nos termos do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio, o pedido de registo da criação do curso de especialização tecnológica em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, a ministrar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo;

Ouvida a Comissão Técnica para a Formação Tecnológica Pós-Secundária, nos termos da alínea *e*) do artigo 31.º do referido diploma legal; Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio:

Determino:

É registada, nos termos do anexo ao presente despacho, que dele faz parte integrante, a criação do curso de especialização tecnológica em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, a ministrar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo a partir do ano letivo de 2013-2014, inclusive.

7 de outubro de 2013. — O Diretor-Geral, *Prof. Doutor Vítor Magriço*.

#### ANEXO

1 — Instituição de formação:

Instituto Politécnico de Viana do Castelo — Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

2 — Denominação do curso de especialização tecnológica:

Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos.

3 — Área de formação em que se insere:

481 — Ciências informáticas.

4 — Perfil profissional que visa preparar:

O técnico especialista em instalação e manutenção de redes de sistemas informáticos é o profissional que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, procede à instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos de apoio às diferentes áreas de gestão da organização, podendo assegurar a gestão e o funcionamento dos equipamentos informáticos e respetivas redes de comunicação.

5 — Referencial de competências a adquirir:

Identificar as ferramentas utilizadas para realizar tarefas administrativas;

Identificar a arquitetura de rede e protocolos;

Identificar o *hardware* e o *software* necessários à comunicação em rede;

Instalar, configurar e realizar suporte em plataformas cliente-servidor em ambientes de rede e de *stand-alone*;

Instalar, configurar, gerir e realizar suporte a infraestruturas de rede baseadas num sistema operativo;

Implementar políticas de grupo e gerir utilizadores e computadores de forma centralizada;

Planear e implementar serviços de diretoria em ambiente empresarial;

Projetar um ambiente de trabalho seguro para as redes empresariais;

Instalar, configurar, administrar e dar suporte a um sistema de base de dados estruturadas;

Instalar, configurar e administrar plataformas de correio eletrónico e de serviços *web*.

6 — Plano de formação:

Componente de formação (1)	Área de competência (2)	Unidade de formação (3)	Tempo de trabalho (horas)		ECTS (6)
			Total (4)	Contacto (5)	
Geral e científica . . . . .	Matemática . . . . .	Matemática Discreta . . . . .	81	54	3
	Língua e literatura materna . . . . .	Técnicas de Comunicação . . . . .	41	24	1,5
	Línguas e literaturas estrangeiras . . . . .	Inglês Técnico . . . . .	41	24	1,5